



I ANNO

Lisboa, 24 de Abril de 1898

N.º 4

Sole e Moscas

SEMANARIO ILLUSTRADO DE CRITICA TAURINA

Direcção de JOÃO SEVERO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE S. JOSÉ, 48, 3.º 221

O ESPADA DE HOJE



JOAQUIM NAVARRO (QUINTO)

ASSIGNATURAS:

Serie de 32 numeros... 1\$200 réis
" " 16 " 600 "
Numero avulso... 40 "



CRITICA TAURINA

II

A lide dos touros corridos

Está entre nós inveterado o prejudicial habito de se repetir a lide de touros que, n'uma primeira tarde, cumpriram.

Alguns, são destinados aos bandarilheiros, na sua maioria, porém, cabem aos cavalleiros, o que em qualquer das hypotheses é um erro condemnavel.

O toureio é a lucta entre um animal nobre, dispondo de grande poder, e a intelligencia do homem que, auxiliado pela sua destreza, consegue burlar a rez, evitando ser por ella attingido.

Com os touros boiantes, são as sortes mais faéis e luzidas; durante a lide permitem que o artista execute com segurança o seu trabalho, attendendo a que acodem ao engano e rematam devidamente as sortes. Porque não teem malicia e obedecem aos cites, pôde com elles realisar-se um toureio brilhante e sem risco para o artista.

Ao contrario, a rez já picada, torna arriscada a lide, e poucas são as sortes a que se presta.

Se é vulgarissimo vermos estragar um touro, que aprendeu a *cortar*, pela fórma errada porque lhe metteram o capote; se do facto frequente do bandarilheiro entrar do mesmo lado, resulta a rez defender-se, adiantando-se e difficultando o terreno, que jogo podem dar os touros que, tendo vindo repetidas vezes á arena, n'ella teem aprendido todas as defezas, tapando-se, cortando o terreno, não fazendo caso do engano, e derrotando?

Touros com taes predicados, são impossiveis de tourear. Poderão ser picados, poderão, devido á destreza dos artistas, receber um ou mais ferros. o que, porém, se torna impossivel, é observar na lide as regras do toureio.

Não ha segúra medição de terreno para um touro que se adianta, não pôde haver calculo para uma rez que, ao chegar á jurisdicção, se pára, tapa ou derrota. Emfim, não ha toureio! Este desaparece para dar logar ao acaso, ao imprevisto.

E se, designadamente, nos referirmos á lide pelos cavalleiros, veremos que ella é tão exposta quanto desluzida.

Ha touros com tão má intenção, com tão largo conhecimento e cadastro de colhidas, que é um erro não ser prohibido aos lavradores mandal-os ás arenas.

Citam-se touros que já colheram este e aquelle artista; escolhem-se, por errada apreciação, os que, evitando cautellosamente o castigo, procuram derubar o artista que, na maioria dos casos, ao

abrir-se a porta do touril, ao defrontar com esses bicorneos de negregada fama, deveria recolher, castigando assim a má intenção e ganancia do lavrador.

Deveria ser prohibida a lide de touros já corridos pelos bandarilheiros, e aos cavalleiros não deviam soltar-se rezes com seis, oito e dez corridas, touros que raras vezes são bravos e quasi apenas teem a querença ao cavallo.

*

*

Já desapareceram das arenas portuguezas os nossos mais notaveis artistas; já n'ellas não figuram Vicente e Roberto da Fonseca, esses dois valentes lidadores que, com o auxilio do seu incomparavel capote, preparavam a rez ao cavalleiro e, com uma presteza extraordinaria, estavam ao quite.

Minuto, que era eximio nos quites, trocou os triumphos da arena pela quietação da campa.

E que dizer da falta d'um José Peixinho (pae) e de tantos outros que, conhecedores da lide dos cavalleiros, lhes valiam nos mais apurados lances?

Hoje quando um tunante se encosta ás taboas é raro ver abrir-se-lhe um capote; o que observamos mais frequentemente é tiral-o da querença a ponta de capote e rematar o lance para o terreno de dentro de forma que o touro toma a querença primitiva, porque não ha um outro capote que lhe corte a viagem a fim do touro ficar nos *tercios* com a cara para o centro da praça, ficando assim o terreno livre para qualquer das sortes que haja a executar.

Ha duas epochas Theodoro e Cadete tentaram exercitar-se preparando simultaneamente o touro e accudindo ao quite. Hoje é raro ver-lhes pôr um touro em sorte e tem como explicação por vezes a reconhecida tunanteria das rezes.

Dos artistas hespanhoes pouco ha que esperar porque lhes repugna correr touros picados, cheios de maus instinctos e com todas as defezas.

Moyano e Americano são n'esta especialidade os que mais se distinguem e pena é que o trabalho especialmente do primeiro não tenha feito escola entre nós.

Os cavalleiros não é raro verem-se na dura necessidade de prepararem os touros para depois entrarem em sorte. Abundam os capotes na arena, mas os braços dos capinhas não se abrem para correr um touro, servem geralmente de cabide ou para bater com o trapo como as lavadeiras nos tanques.

Porque pois se permite a lide dos tunantes? se ella é impossivel podendo-se coatar com o auxilio dos peões, toleral-a quando essa falta se manifesta tão visivelmente é injusto e incoherente.

Os touros deviam ser marcados sempre que fossem corridos, com um sinal indelevel, e prohibida a sua vinda ás arenas desde que se reconhecesse n'elles condições improprias para a lide.

Se não ha escrupulo na escolha das rezes, venha a opinião publica manifestar-se contra os que mettem gato por lebre.

Venha uma disposição sensata prohibir que sejam destinados aos artistas touros improprios para toureiro.

*
*
*

Que brilhante seria a lide pelos nossos cavalleiros se lhes destinassem touros puros!

A lide pelos picadores que muitas vezes tem arrebatado o nosso publico, devido aos magnificos quites que fazem os espadas, porque então se acercam das rezes tendo a certeza que são puras, despertaria menos entusiasmo porque ao quite do cavalleiro estaria prompto o *diestro* que agora cautelosamente se recolhe dentro da trincheira não querendo ter a menor parcella na lide dos tunantões que pisam a arena.

Porque se não ha de fazer propaganda a favor de uma escrupulosa escolha dos curros, banindo das arenas portuguezas esses touros velhacos e com longo tirocinio?

O toureiro a cavallo, essa parte tão brilhante, tão primorosa das nossas touradas salientar-se-hia porque poderiam executar-se sortes de merito, poderiamos ver tourear na rigorosa acepção da palavra!

Que o publico, a imprensa e os criticos tauromaticos se resolvam a auxiliar-nos n'este alvitre e todos teremos cooperado efficazmente para dar ao brilhantissimo espectaculo valiosos e seguros elementos de attracção e esplendor.

CAMPINO.

UMA CORRIDA

Brilha o sol no ceu d'abril,
perpassam trens com guizeiras,
conduzindo feiticeiras
d'olhar ardente e febril

Eis que ao sol luzente brilha
o cançado cornetim,
que n'um signal diz assim
que vae entrar a quadilha

Faz-se silencio na praça,
logo que sae o primeiro,
vendo a *planta* do toureiro
cheio de garbo e de graça

N'isto, os gritos em chorrilhos
atroam a praça inteira:
— foi a fêra que, altaneira,
fez em tiras uns fundilhos...

JOÃO SEVERO

UM RESERVA

(De Pascual Millan)

Tu não *comprendes* bem o que te digo. Sabes o que tens que fazer? Nada, homem, *absolutamente* nada. Tu vestes-te de picador com um fato que eu te heide dar, e que está como a quem diz novinho em folha, montas a cavallo, fazes o passeio com a *cuadrilla*, mettes-te na trincheira, gosas d'alli a corrida, como um principe; depois tornas a montar, vaes para casa, despes-te, largo-te quinze pesetas, e... prompto. Oh! *home* não vês que vaes de reserva. *Comprende* bem: de reserva, Este, ou parecido *speech* pregava Manuel *El Chaval* a um seu amigo, simples sapateiro remendão, que sabia tanto de picar touros como o Nuncio de dançar na corda bamba; e ao qual sapateiro lhe sobrava em paz d'alma o que lhe faltava em tipo de *valiente*.

Nunca em sua vida usara um chapéu cordovez, nem um *ceñido pantalón*, nem penteado á chulo. E, ou fosse porque o dinheiro lhe faltasse o mais das vezes, ou porque tendo-o, preferia gastal-o em vinho, o que é certo é que nunca ia aos touros. Precisamente por isso o procurou *El Chaval*. Tinham-n'o encarregado da organização de uma corrida n'uma povoação perto de Guadalajara; e o homem obrigou-se a arranjar a festa por um tanto, que se estipulou, com a obrigação de comprar 4 touros e de apresentar um espada, um *sobresaliente*, dois bandarilheiros, dois picadores e um reserva. Não houve difficuldade no tocante a rezes e homens para *activo serviço*, mas sim no referente ao reserva; porque nenhum dos que passeia pela *Calle de Sevilla* e pontos adjacentes quiz obligar-se a fazer a viagem e a expor-se a qualquer mimo do touro ou do alcaide (sempre mais temiveis os d'este que os d'aquelle) pela pequena quantia que o *Manelsinho* offerecia, sem duvida pensando este, não sem fundamento, que o reserva pouco teria que fazer e era um dó d'alma pagar-lhe mais de 3 duros. Lembrou-se do seu amigo sapateiro e pintou-lhe o caso tão côr de rosa, que o homem acabou por acceitar, por certo muito agradecido.

*
*
*

«Nada—dizia o bom remendão comsigo mesmo enquanto os moços de estoque lhe mettiam as pernas na *mona*, e tratavam de o pôr guapo—isto é um pagode: isto dá-me um certo tom, passeio a cavallo pelas ruas da povoação, saio com a quadilha, como tantos outros, metto-me na trincheira, vejo a corrida, cobro quinze pesetas pelo meu trabalho—e que trabalho!—e chamem-me tolo. Sa ha bo!éus isso é lá com elles que eu estou de reserva, quer dizer reservado, assim m'o disse o Manuel e assim resa o cartaz».

*
*
*

Montou o meu homem a cavallo, arqueou os braços como azas de jarras, cruzou as ruas do logar,

sofreu impassível as chufas de alguns dos seus vizinhos aos quaes não cabia na cabeça que se podesse passar n'um instante de remendão a *varilar-guero*, chegou á praça.

Depois d'esta evacuada fez-se *el paseo*, ficaram no redondel os dois picadores, e o nosso remendão apeou-se do cavallo, foi para a tricheira e disse: «Prompto, já ganhei tres duros; porque não haverá ao menos duas corridas por semana?»

*
*
*

Começou a festa; o primeiro touro aguentou muito rasoavelmente quatro varas, sem fazer destroço na cavallaria, mas durante toda a lide intentou fugir para a trincheira intento em que os seus outros collegas o imitaram. O segundo levou bandarilhas de fogo, e o terceiro sempre *escupiendose* consentiu que lhe espicaçassem seis vezes o pello, dando alguns beijos nos cavallos, mas respeitando entretanto o equilibrio dos cavalleiros. Sahiu o quarto, fraquito, pelos ericados e pinta de boi. Logo que o publico o viu começaram os protestos, aquillo não era coisa que se apresentasse. O que porem é certo é que assim como o habito não faz o monge tambem um bicho com pinta de manso pode sahir um touro de *buten*. Arremetteu o cornupeto contra um dos picadores arrumando-lhe tal beijo que o poz á disposição do Galeno de serviço; lançou-se sobre o outro espatifou-lhe a peanha e obrigou o a ir buscar outra.

Entretanto o nosso remendão estava na barreira gosando a coisa tranquillamente.

«*Caballos! caballos!*» gritava enthiasmado o publico, e os espectadores proximos do sapateiro, encarando-o diziam: Que faz você ahi seu podão? já para o touro.

Elle ouvia isto como uma gracinha, mas veio o aguasil, agarrou-o por um braço e empurrando-o gritava-lhe:

— Vá, vá, toca a montar, e isso depressa, ou apanha vinte pesetas de multa, e ainda em cima vae para a cadeia.

— Mas, ó homem, qual montar, nem qual carapuça, se eu estou de reserva?

— Pois por isso mesmo, ande, mecha-se seu gajo!

— E elle a dar-lhe; mas eu não l'ne digo que estou de reserva?

E entre os doestos da multidão, os empurrões do aguasil e uma outra laranja pelas ventas, o homem poz-se finalmente deante do touro.

Faze-l'o e rodar levando um monumental pinhão foi uma e a mesma coisa.

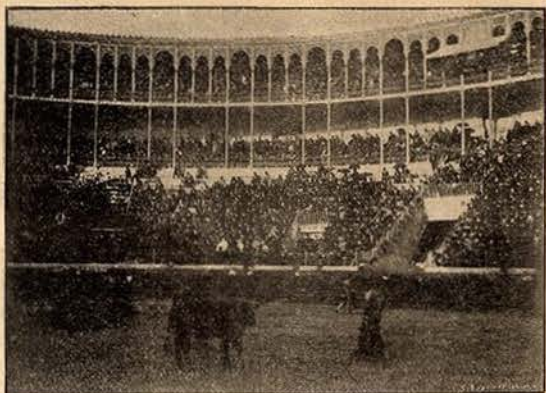
Os peões desviaram o bicho conforme puderam; levantaram a pileca, e alguns minutos depois o remendão de nariz collado á terra, começou a agatannhar na arena como se quizesse fazer um buraco para se refugiar.

— Arriba, homem, que fazes tu ahi — disse-lhe *El Chaval*.

— Estou vendo se encontro a cadella da tua mãe para que me explique o que é um reserva.

— Pois homem, eu já t'o disse: é um picador que está *reservado* para apanhar *boléos*.

PRACA DO CAMPO PEQUENO



Corrida de 14 — *Guerrita* com o capote



PIADAS A VOLAPIÉ

Perguntado um boi caraça
Que vae ao Campo Pequeno,
Sobre as coisas lá da praça,
Respondeu, trincando o feno
Com que as tripas espapaça:

— Nós, os toiros, resolvemos
Não mais, na vida, marrar,
E isto porque não queremos
*Anacleto*s aturar,
Pois que obrigação não temos

De ouvir dizer bernardices
Do que fazem os toureiros,
De aturar as macaquices
Dos varios sobaquilheiros
Cá d'esta terra de Ulysses!

E eis aqui clara a razão
Porque o toiro sae tunante,
Mal sae da casa do cão,
Ou seja de Emilio Infante
Ou do Maximo Falcão.

Pelo que eu tenho uns projectos,
Que dará fartos thesoiros
Aos empresarios dilectos:
— Que, em vez de correrem toiros,
Se corram os *Anacleto*s.

RECORTES

Na corrida do dia 14 quasi todos os touros estavam mais ou menos feridos chegando um a ser recolhido logo depois de sahir, por estar inutilizado para a lide.

Inda havemos de vêr curros de tórtos, côxos, manetas hemus de vêr bois aos urros de braço ao peito e muletas.

* *

O tal que teve que ser recolhido tinha um grande ferimento em... *salva sea la parte*, ferimento que todos viram menos o Botas que, muito atrapalhado por não conhecer a causa dos protestos do publico olhava para todos os lados, sendo necessario que o cornetim o informasse.

Vê, leitor, se tambem votas para que façam decretos nomeando o mestre Botas o chefe dos anacletos...

* *

Os srs. forcados cada vez estão mais unidos. É uma união que até parecem duas.

Quando um forcado cae na cabeça do touro os outros estão logo a... tres leguas de distancia.

Hemos de vêr amanhã qualquer forcado a pegar com os outros a ajudar... lá dentro, no *restaurant*.

* *

Eis como serão as futuras resenhas: O 1.º manso, o 2.º manso, o 3.º manso, e assim successivamente até ao 12.º

Os touros que vamos ter são todos, em regra, mansos; nós, que pagamos p'ra os ver serem em regra, uns tansos.

* *

Assim como ha tempo foi augmentado o ordenado aos forcados para evitar os peditorios, talvez fosse bom fazer o mesmo a alguns bandarilheiros para poderem adquirir uns fatinhos mais decentes, que, louvado Deus, ha lá cada um tão immundo, tão desbotado pelo suor...

Sim, lembrem-se que o Campo Pequeno é a primeira praça do paiz.

Antes fato de papel com boinasinha á maruja, que fazer do redondel um cesto de roupa suja

João SEVERO

PERFIS DO CAMPO PEQUENO



FERNANDO D'OLIVEIRA

CORRESPONDENCIAS

Praça de touros de Madrid — 2.ª corrida

Touros de D. Anastasio Martini, estoqueados por *Minuto*, *Fuentes* e *Bombita*.

Apezar da chuva que de manhã cahiu, encheu-se quasi completamente a nossa praça onde mais uma vez vimos um curro de mansos e de pouco poder.

O 1.º mostrou alguma vontade ás varas, mas em bandarilhas ficava-se, obrigando os artistas a innumeras sahidas falsas. No ultimo *tercio* acudia, dando uma lide regular.

O 2.º foi um velhaco, cortando terreno e chegou ao ultimo *tercio* defendendo-se.

O 3.º, embora mostrasse alguma vontade ás varas, nos dois ultimos *tercios* parava-se e fugia.

O 4.º foi outro manso de pouco poder e defendendo-se.

O 5.º cumpriu, acudindo com vontade ás varas, mas logo se tornou fugido e pondo-se em defesa.

O 6.º e ultimo deu exactamente o mesmo jogo do precedente.

Agentaram 36 varas, matando 8 cavallos e proporcionando 12 cahidas.

Dos espadas distinguu-se *Minuto* que trabalhou com consciencia e elegancia, procurando adornar-se nos quites, e, se mais não se luziu, foi devido em grande parte ás más condições do gado.

No primeiro touro deu uma estocada que, sem ser perfeita, pôde-se considerar boa; entrou de largo, é certo, mas é necessario attender ás suas condições physicas.

No seu 2.º obteve uma justa ovação, cingindo-se bastante ao passar com frescura e elegancia, e deu uma boa estocada *mojandose los dedos*.

Fuentes portou-se bem *trasteando*, mas pouco feliz no momento de ferir.

No 5.º deixou um bom par de bandarilhas a *cuarteo*.

Bombita despachou o seu 1.º com uma bella estocada que lhe rendeu uma ovação.

No seu 2.º esteve abaixo do que era de esperar da sua justa fama

Dos bandarilheiros destacamos Valencia.

Dos picadores, Fortuna.

A presidencia a cargo de D. Manuel Fernández de Guevara, desacertada.

Madrid, 18.

PACO-HERRERA.

P. S.— Não mando, como prometti, promenores da corrida de 11 porque já devem estar devidamente informados pelos periodicos madrilenos.

P. H.

Pelo telegrapho

SEVILHA, 17, (7,10 t.)—Gado bom. Cavallos 9. Mazzantini bem. *Guerrita* superior.

SEVILHA, 18, (7,35 t.)—Rezes de Moruve regulares. Cavallos 14. Mazzantini e *Bombita* bem. *Guerrita* superior, collido sem consequencias. Em bandarilhas *Pataterillo* e Antonio Guerra. Mandarei pormenores.

Á ULTIMA HORA

PARIS, 22 (0 m.)—Dá-se como certa a prohibição das corridas annunciadas.—Paul Bresson.



DO ESTRANGEIRO

MADRID.—Trabalha-se activamente para levar a cabo a grande corrida extraordinaria cujo producto reverte a favor da grande subscrição nacional aberta n'aquella capital em consequencia do conflicto hispano-americano. É enorme o numero de *diestros* que se tem offerecido para tomar parte na dita corrida.

—O notavel *diestro* Angel Padilla acaba de contrahir matrimonio com uma formosa menina de Valencia.

—O applaudido picador Rafael Aguilar que pertencia á quadrilha do desditoso Gavira, passou a formar parte da quadrilha de Felix Velasco.

—O destemido espada Joaquin Hernández, *Parrao*, está quasi restabelecido do ferimento que recebeu na corrida do dia 10, em Sevilha.

ALCOY.—A corrida que teve logar no ultimo domingo, 17, resultou muito boa, sendo muito applaudidos os *diestros* *Punteret chico* e *Templaito* que mataram superiormente.

O gado, de Amat, cumpriu.

ZARAGOZA.—As rezes lidadas no dia 17, deram bom jogo embora matassem apenas 3 cavallos.

Valentin, encarregado de despachal-as, esteve infelicissimo.

VALENÇA.—O gado, de Pablo Romero, lidado na tarde de 17, resultou muito bom; aguentou 40 varas e matou 13 cavallos proporcionando 17 cahidas.

Reverte não esteve feliz, sobretudo no seu primeiro em que esteve inferiorissimo.

Lagartijillo teve *el santo de cara*, pois comquanto andasse mal no 5.º, esteve superior no 1.º e 5.º dos quaes lhe foram offerecidas as orelhas.

—Organisou-se uma commissoe de *aficionados* com o fim de levantar um mausuleu ao mallogrado espada Julio Aparici (*Fabrillo*) que na praça de Valencia foi collido por um touro, do que resultou a morte do infeliz *diestro* valenciano. A subscrição aberta para tal fim, já se eleva a uma importante quantia.

—A empreza d'esta praça tenciona este anno dar algumas corridas nocturnas para cujo fim será a praça illuminada a luz electrica.

BARCELONA.—Na corrida realisada no dia 17, os touros de Adalid, deram boa lide, matando 11 cavallos.

Costillares e *Regaterin* bem, Cólón insupportavel.

BILBAO.—Os touros de Lopes Navarro, lidados na tarde de 17, resultaram bravos e nobres, matando 12 cavallos e proporcionando 14 cahidas.

Quinito, que os estoqueou, foi muito applaudido pelo seu consciencioso trabalho.

CARTAGENA.—Nos dias 6 e 7 de agosto, haverá duas corridas com rezes de Saltillo e Moruve, para *Guerrita* e *Lagartijillo*.

—Em setembro haverá uma corrida de seis touros de Ataola, estoqueados por *Finito* e *Pepillo*.

HUESCA.—Nos dias 10 e 11 do proximo agosto, por occasião dos festejos a S. Lourenço, realisar-se-hão n'esta praça duas corridas em que alternarão os espadas Rafael Guerra e Nicanor Villa.

SANTANDER.—A combinação para as corridas da feira é a seguinte:

Dia 24 de junho—Touros de Moruve, estoqueados por *Minuto*, *Reverte* e *Algabeño*.

Dia 25—Touros de D. Vicente Martinez, a cargo dos mesmos espadas.

A terceira corrida, dia 31, será com touros de Benjumea, despachados por *Reverte* e dois espadas ainda não contractados.

MURCIA.—No mez de setembro terão lugar quatro magnificas corridas em que tomarão parte os *diestros* Mazzantini, Fuentes, *Reverte*, *Bombita* e *Parrao*.

—Ainda no corrente mez começará a publicar-se um semanario tauromachico intitulado «Murcia Taurina».

—Nos dias 8 e 9 de agosto devem realizar-se n'esta praça duas corridas de touros tomando parte o espada *Parrao* e um outro que ainda não está definitivamente contractado. Os touros para estas corridas pertencem a duas das melhores *ganaderias* andaluzas.

GUJÓN.—Nos dias 14 e 15 de agosto lidarão touros de Miura e Moruve, n'esta praça, os espadas *Minuto* e *Villita*.

—Tambem a 18 do mesmo mez se realizará uma corrida com touros de Veragua estoqueados por *Guerrita* e *Minuto*.

—Em junho haverá uma novilhada a cargo de *Naverito*.

SAN FERNANDO.—Em 16 de julho, por ocasião dos festejos á Senhora do Carmo, haverá n'esta praça uma corrida com rezes de D. Rafael Sarga e tomando parte os *diestros* *Pepete*, *Reverte* e *Villita*.

CÁDIZ.—Para o dia de Corpo de Deus, prepara a empreza d'esta praça uma corrida extraordinaria estando a lide a cargo dos espadas *Reverte* e *Fuentes* que estoquearão seis touros do Marquez de Villamarta.

SALAMANCA.—A empreza d'esta praça está organisando as corridas que se costumam realizar annualmente e ás quaes assistem sempre muitos *aficionados* portuguezes.

Parece que está já decidido que os espadas que hão de tomar parte nas mencionadas corridas serão *Guerrita*, *Reverte* e *Minuto*.

Por enquanto ignora-se a quem pertence o gado que ha de ser corrido.

MALAGA.—Deve realizar-se brevemente n'esta praça uma corrida de touros em que toma parte unicamente o espada *Mazzantini* que estoqueará seis touros de Sarga.

—Preparam-se duas magnificas corridas que terão logar em 9 e 26 de junho com touros de Cámara e Adalid estoqueados por *Guerrita*, *Reverte* e *Algabeño*.

SEVILHA. Depois das corridas da feira tenciona a empreza d'esta praça dar algumas novilhadas, e n'este sentido já contractou varios *diestros* e entre elles *Carrillo*, *Dominguín*, *Felix Veiasco* e *Bombita Chico*.

ALICANTE.—Em 29 de Junho haverá n'esta praça uma corrida estando já contractados os *diestros* *Minuto* e *Algabeño*.

Para as de 10 e 11 de agosto estão contractados *Guerrita* e *Bombita*.

Na do dia 11 haverá dois touros farpeados pelo conhecido picador *Badila* e pelo *rejoneador* *Ledesma*.

PAMPLONA.—De 7 a 10 de junho realizar-se-hão n'esta praça quatro grandiosas corridas com os espadas *Mazzantini*, *Guerrita*, *Reverte*, *Bombita* e *Algabeño*.

O gado para estas corridas pertence ás reputadas *ganaderias* de *Expoz y Mina*, *Cámara*, *Concha* y *Sierra Diaz*.

França

PARIS.—No proximo mez de maio devem realizar-se n'esta praça quatro corridas de touros, com espadas hespanhoes de primeira cathegoria.

As referidas corridas que estão organisadas á capricho, promettem deixar completamente satisfeita a *aficion* parisiense. Já se acham contractados os seguintes *diestros*: *Maz-*

zantini, *Guerrita* e *Lagartijillo* os quaes lidarão rezes de *Peñalver*, *Linares* e *Concha* y *Sierra*.

MONT-DE-MARSAN.—Realisa-se n'esta praça no dia 1 de Maio uma corrida com touros d'esta região, os quaes serão lidados por uma *cuadrilla* de toureiros landezes.

Tambem na praça, no dia 8 de maio haverá uma corrida hispano-landeza para a qual se acha contractado um espada hespanhol. No dia seguinte haverá outra corrida, toda á hespanhola, tomando parte o espada francez *Felix Robert* acompanhado da sua *cuadrilla* de picadores, bandarilheiros.

BEZIERS.—Deve inaugurar-se n'esta praça em 24 do corrente a temporada taurina. Para este fim já estão contractados os espadas *Largartijillo* e *Minuto*.

A praça de Beziers é uma das arenas francezas onde se realisam melhores corridas durante o anno, pois a empreza é muito escrupulosa na escolha dos toureiros que rarissimas vezes deixam de ser espadas com os creditos bem confirmados nas praças de Hespanha. Segundo noticias que acabamos de receber d'aquella região, é grande o entusiasmo pela corrida a que acima nos referimos e que está despertando verdadeiro interesse entre os *aficionados* francezes.

ARLES.—Realizou-se no dia 11 do corrente uma corrida com rezes de *Lópes Plata* que cumpriram.

Reverte e *Litri* bem, principalmente o primeiro.

Varias

Com touros de *Udacta* e *Carreros*, lidados pelos conhecidos *diestros* *Antonio Fuentes* e *Padilla*, devem realizar-se na praça de Oriuela duas corridas nos dias 15 e 16 de agosto.

—No dia 29 do corrente realisa-se na praça de Jerez de a Frontera uma corrida com seis touros da *ganaderia* de Cámara, que serão estoqueados pelos applaudidos *diestros* *Guerrita*, *Fuentes* e *Bombita*.

Na referida praça deve tambem effectuar-se a 24 de julho outra corrida na qual lidarão touros de Villamarta os espadas *Guerrita* e *Reverte*.

—Já se acham contractados para as corridas que se costumam realizar no mez de agosto em Cartagena os espadas *Guerrita* e *Largartijillo*.

O gado para estas duas corridas pertence ás acreditadas *ganaderias* de *Saltillo* e *Moruve*.



DO PAIZ

O distincto artista *Fernando d'Oliveira*, tem melhorado sensivelmente n'estes ultimos dias.

Ainda não sahiu por prudencia, mas em breve teremos o prazer de vel-o novamente na arena do Campo Pequeno.

Chegou a Lisboa no dia 21 o sympathico cavalleiro *Maauel Casimiro*, quasi restabelecido do desastre que ha tempo soffreu. O distincto artista teve uma entusiastica recepção feita pelos seus amigos e admiradores.

Recebemos a visita dos nossos presados collegas de Madrid, *Sol y Sombra* e *El Loro* que agradecemos.

As corridas realizadas na Covilhã nos dias 17 e 18 deixaram muito a desejar, comtudo, o gado cumpriu e Adelino Raposo foi muito applaudido pelo seu consciencioso trabalho

Fomos igualmente visitados pelo nosso collega de Bordeos *Toros Révue*.

Agradecemos e retribuimos.

No dia 22 de maio, realizar-se-ha na praça de Cascaes uma magnifica corrida para a qual, desde já, se conta com valiosos elementos.

As primeiras corridas que se realizarão este anno na praça d'Alhandra, serão nos dias dos festejos a S. João.

Não foi arrematada, por não convir o lanço, a praça de touros d'Alemquer.

A inauguração da temporada taurina, na praça do Cartaxo é no proximo domingo, 1 de maio.

Apezar da chuva foi muito concorrida a *ferra* no Cabo. Depois da *ferra* realizou-se a tourada em que foram lidados 6 touros que cumpriram.

Foram cavalleiros Julio Santos e João Salsa que agradaram.

Theodoro Gonçalves foi muito applaudido assim como Manuel dos Santos, *Palhaço*.

Houve duas pégas rijas mas mal ajudadas.

PRAÇA DO CAMPO PEQUENO

Domingo 24 de Abril de 1898

- 1.º Touro — Farp. por Adelino Raposo.
- 2.º " — Band. por Calabaça e Raphael.
- 3.º " — Band. por Theodoro e Cadete.
- 4.º " — Para dois band. hespanhoes.
- 5.º " — Farp. por Joaquim Alves.
- 6.º " — Para dois band. hespanhoes.

Intervallo

- 7.º Touro — Farp. por Adelino Raposo.
- 8.º " — Band. por Theodoro e Cadete.
- 9.º " — Band. por Calabaça e T. Branco.
- 10.º " — Farp. por Joaquim Alves.
- 11.º " — Para dois band. hespanhoes.
- 12.º " — Band. por Raphael e T. Branco.

N. B.—O espada QUINTO toureia com bandarilhas um dos touros destinados á sua *cuadrilla*.

EXPEDIENTE

AO SR. DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS. — Pedimos a S. Ex.^a a fineza de lembrar aos srs. correios, ou a quem tocar, que a assignatura do «Sol e Moscas» pode fazer-se na rua de S. José, 48, 3.º, pelo preço de 600 reis cada serie de 16 numeros.

Fazemos este pedido em vista de muitos dos nossos assignantes se queixarem da falta do jornal, o que nos faz suppôr que por aquella repartição do Estado ha muita «afficion».

Editor — J. Garcia de Lima

Imprensa de Libanio da Silva, Rua do Norte, 91 — LISBOA

ANTONIO DIAS FERREIRA
LISBOA

RUA DE S. NICOLAU, 13

Hotel Universal

Bons aposentos e excellent tratamento ao preço de 18000 e 19000 réis diários.
JANTARES DEPOIS DA TOURADA, 5 pratos, meia garrafa de vinho, sobremesas, doce e café, por 500 réis.

A. D'ABREU

JOALHERIA E OURIVESARIA

Antiga Casa VIUVA SOARES & FILHOS

RUA DO OURO N.ºs 57 e 59

LISBOA

ESTEVES & C.^a

57, Rua Garrett, 59, (Chiado) — LISBOA

Telegrammas: BICYCLETTE — LISBOA

Depositarios das melhores bicyclettes inglezas e americanas

RALEIGH E STERLING

Chalet no Campo Grande (Extremidade Norte)

OFFICINA — RUA ANCHIETA, 4

Ensina-se a andar em bicyclette gratuitamente, sendo comprada na casa

ALUGAM-SE BICYCLETES VENDAS A PRESTAÇÕES

ARTIGOS DE TOILETTE, DE VIAGEM E DE PHANTASIA

GRANDE SORTIMENTO DE ESPONJAS, ESCOVAS, CAMURÇAS, ETC.

DEPOSITO DA FABRICA DE GOMMAS DE THOMAZ ANTUNES DE MENDONÇA

Thomaz Mendonça, filhos

PERFUMARIA

CALÇADA DO COMBRO, 43 e 45

LISBOA